

## SENADO HOMENAGEIA GLOBO PELOS 40 ANOS

Em sessão que durou quatro horas, o Senado homenageou ontem a Rede Globo, que completa 40 anos. Requerida pelo senador Romeu Tuma, a sessão foi aberta pelo presidente do Senado,

Renan Calheiros. Vários senadores destacaram o papel da Globo na história e na integração cultural do país. Estiveram presentes, além de parlamentares, ministros, autoridades do Judiciário e empresários.

Roosevelt Pinheiro



RECONHECIMENTO Entre Ciro, Efraim, Renan, Vidigal e Eunício, o empresário João Roberto Marinho recebe homenagem

Páginas 4 a 6

# Projeto estimula construção de cinema e teatro no interior

Doações e patrocínios incentivados pela Lei Rouanet podem estimular construção de salas em cidades com até 100 mil habitantes, conforme proposta aprovada pela Comissão de Educação do Senado

José Cruz



ACESSO Mercadante (sentado, ouvindo Delcídio Amaral) afirma que projeto beneficia população que não vê cinema

A Comissão de Educação aprovou ontem projeto que estende os benefícios fiscais da Lei Rouanet às doações e patrocínios destinados à construção e manutenção de salas de cinema e teatro em municípios com menos de 100 mil habitantes. A

proposta original, de autoria de Aloizio Mercadante, previa o benefício apenas para cinemas, mas emenda de Cristovam Buarque estendeu-o ao teatro. A emenda atribui a esses espaços o caráter de centros culturais comunitários.

## Aprovada criação de universidade federal em Governador Valadares

Projeto que autoriza o Executivo a criar a Universidade Federal do Vale do Rio Doce, em Governador Valadares (MG), foi aprovado pela Comissão de

Educação. Outra proposta acolhida altera o nome da Universidade do Legislativo Brasileiro (Unilegis) para Campus Universitário Senador Lauro Campos.

Página 3

**JORNAL DO SENADO COMPLETA DEZ ANOS**

Página 7

## Transferida para hoje votação da MP que corrige tabelas do Imposto de Renda

Presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou ontem que ainda falta acordo entre as lideranças partidárias para o Plenário examinar a medida provisória.

Página 7

Célio Azevedo



## Comissão debate desemprego de pessoas com mais de 40 anos

Projeto de Jefferson Péres (foto) que incentiva o emprego nessa faixa etária foi discutido ontem na CAE.

Página 8





**PREVENÇÃO** Crivella afirma que iniciativa poderá afastar aventureiros da profissão

## Crivella pede regulamentação para teólogos

A fim de afastar aventureiros desse ramo das Ciências Humanas, o senador Marcelo Crivella (PL-RJ) apresentou projeto (PLS 114/05) regulamentando a profissão de teólogo. A iniciativa prevê a criação de um Conselho Nacional de Teologia e será examinada, em caráter terminativo, pela Comissão de Assuntos Sociais.

De acordo com o texto, poderão exercer a profissão os diplomados em Teologia por estabelecimento de ensino superior, oficial ou reconhecido pelo poder público; os diplomados em curso superior similar, no exterior, após revalidação do diploma no Brasil; e os que, embora não diplomados, venham exercendo essa atividade quando a lei for publicada.

O senador disse que, apesar de vivermos em um mundo consumista, nunca se viu tanto interesse pela religião e sua aplicação em todos os setores. Como consequência disso, ele entende que a regulamentação do exercício dessa profissão é imperiosa, "a fim de afastar aventureiros capazes de causar danos à transmissão científica de conhecimentos nessa área das Ciências Humanas".

# CPI da Terra investiga conflitos em Minas Gerais

Senadores realizam audiências públicas em Jequitinhonha e visitam acampamento em Montes Claros

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPI) da Terra, presidida pelo senador Alvaro Dias (PSDB-PR), estará hoje em Minas Gerais para realizar audiências públicas em duas cidades mineiras. Em Jequitinhonha, a CPI vai ouvir o depoimento de Adriano Chafic, acusado de ser o mandante do assassinato de cinco trabalhadores rurais sem-terra em novembro de 2004. O Ministério



Fotos: Roosevelt Finheiro

**INVESTIGAÇÃO** Alvaro Dias preside as sessões da comissão em duas cidades mineiras hoje e amanhã

Público estadual já solicitou novo pedido de prisão para Adriano, que já havia sido preso por ordem da Justiça estadual, mas foi solto com *habeas cor-*

*pus* concedido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Na Câmara de Vereadores de Jequitinhonha, às 15h30, a CPI vai ouvir o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, deputado Durval Ângelo. Integrantes do acampamento dos sem-terra e o bispo da Diocese de Almenara, dom Hugo Steekelenfurg, serão ouvidos na audiência.

Amanhã, a CPI estará em Montes Claros. Os parlamentares visitam, às 14h30, o acampamento da fazenda Sanharó, a 10km da Câmara Municipal. O acampamento, segundo denúncias, tem sido vítima de ataques de milícias.



**GARANTIAS** Patrícia Saboya diz que informação chegará mais fácil às crianças por meio da escola

## Patrícia Saboya quer estatuto em currículo escolar

Os currículos do ensino fundamental poderão ser obrigados a incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz o Estatuto da Criança e do Adolescente. A proposta está prevista em projeto de lei de autoria da senadora Patrícia Saboya (PPS-CE), em análise na Comissão de Educação. A matéria prevê que o Programa Nacional do Livro Didático faça a distribuição gratuita do Estatuto da Criança e do Adolescente para todos os estudantes das escolas de 1º e 2º graus.

– O público infanto-juvenil, consciente de seus direitos, pode transformar-se em protagonista da luta pela garantia desses direitos. A forma mais fácil de chegar a esse público é por meio da escola – explicou a senadora.

## Francisco Pereira defende aumento de linhas aéreas

O senador Francisco Pereira (PL-ES) fez apelo ao Departamento de Aviação Civil (DAC) para que patrocine, com urgência, acordo entre as companhias de transporte aéreo no sentido de disponibilizar linhas para um número maior de cidades brasileiras. Além do aumento na quantidade de vôos, o senador pediu também que o serviço seja prestado sem tantas escalas e conexões. Ele citou matéria publicada no jornal *O Globo*, informando que apenas 126 cidades têm acesso ao transporte aéreo regular.

– Isso quer dizer que apenas 2,3% dos 5.561 municípios brasileiros têm o privilégio de oferecer esse serviço a seus habitantes. É pouco, muito pouco, para um país de grandes dimensões como o nosso – lamentou.

## Agenda

### Na pauta, reajuste nas tabelas do Imposto de Renda

A sessão de hoje do Senado é deliberativa e está prevista para as 14h. Em pauta, o projeto de conversão (PLV 5/05) que corrige em 10% as tabelas para cobrança do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), que tranca a pauta de votações desde a semana passada. A medida significa a diminuição da carga tributária incidente sobre a renda dos cidadãos.

### CCJ debate orçamento impositivo

A PEC 22/00, que torna o orçamento impositivo, é tema de audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), às 10h. Foram convidados os prefeitos de Belo Horizonte, Fernando Pimentel, e do Rio de Janeiro, César Maia, além do governador de Minas Gerais, Aécio Neves (foto). Às 9h, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) vota requerimentos e, às 10h, a Comissão de Educação (CE) discute reforma universitária.



### Homenagem a Renan

O presidente do Senado, Renan Calheiros, será homenageado pela Corte Especial do STJ às 10h. Às 11h, participa da instalação da Subcomissão de Reforma do Regimento Interno e, às 19h30, da entrega do Prêmio Personalidade da Comunicação.

### Comissões definem roteiros

Às 15h, a Comissão de Regulamentação da Reforma do Judiciário define os roteiros dos trabalhos. A Subcomissão dos Municípios também promove reunião administrativa, às 14h, seguida de audiência pública com Paulo Roberto Ziulkoski.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp)

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros  
**1º Vice-Presidente:** Tião Viana  
**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros  
**1º Secretário:** Efraim Moraes  
**2º Secretário:** João Alberto Souza  
**3º Secretário:** Paulo Octávio  
**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos  
**Suplentes de Secretário:** Serys Silhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor-Adjunto da Secretaria de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora do Jornal do Senado:** Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Gorette Brandão, Iara Altafin, José do Carmo Andrade, Mikhail Lopes e Paula Pimenta  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 311-1620  
**Diagramação:** Henrique Eduardo L. de Araújo, Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretor:** Antonio Caraballo (61) 311-3327  
**Chefia de reportagem:** Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670  
**Edição:** Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Flávio de Mattos

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



## Comissão ouvirá dirigentes da Previ

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou ontem requerimento de audiência pública para ouvir Sérgio Ricardo Silva Rosa, presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), e Valmir Marques Camilo, membro do conselho deliberativo, para prestar esclarecimentos sobre a gestão do fundo de pensão.

Autor do requerimento, o senador José Jorge (PFL-PE) justifica a iniciativa afirmando ter notícias de que uma briga política interna ameaça a administração da instituição. Valmir Camilo teria levantado acusações públicas de que o presidente Sérgio Ricardo estaria realizando uma gestão temerária dos recursos, tomando decisões sem ouvir o conselho deliberativo, relatou o parlamentar.

### Banco Central

O presidente da CAE, senador Luiz Otávio (PMDB-PA), comunicou que o presidente do Banco Central do Chile, Vitorio Corbo, manifestou disponibilidade de vir à comissão, no dia 10 ou 17 de maio. O senador disse que a audiência pública sobre a autonomia do Banco Central será marcada assim que tiver sido feito contato com as demais autoridades convidadas: os presidentes dos bancos centrais da Espanha, do México e da Inglaterra.

## Adiada votação sobre dívida rural

Após atender pedido de vista formulado pelo líder do PT, senador Delcídio Amaral (MS), a Comissão de Assuntos Econômicos adiou a votação de projeto que aumenta de R\$ 35 mil para R\$ 100 mil o limite das dívidas dos agricultores familiares passíveis de renegociação. O autor da proposição (PLS 517/03), César Borges (PFL-BA), lamentou o insucesso das negociações destinadas a assegurar a aprovação da matéria, iniciadas há três meses.

O relator, senador Jonas Pinheiro (PFL-MT), apoiou o pedido de vista, com o objetivo de continuar a negociação com a base do governo. Arthur Virgílio (PSDB-AM) e José Agripino (PFL-RN) protestaram contra o que classificaram de "procrastinação da votação do projeto". Agripino, entretanto, propôs o pedido de vista coletivo.

Para César Borges, apesar da posição conciliadora do relator, a base do governo tem adiado a votação sem justificativa clara. Leonel Pavan (PSDB-SC) afirma que os pequenos agricultores do Sul do país estão interessados na aprovação do projeto, da mesma forma que os produtores do semi-árido nordestino. Segundo Pavan, o governo até agora não apresentou uma proposta concreta para melhorar a situação dos pequenos agricultores em relação à negociação da dívida.

# Aprovado incentivo à abertura de cinemas e teatros no interior

Benefícios da Lei Rouanet vão cobrir doações para salas em cidades com menos de 100 mil habitantes

A Comissão de Educação (CE) aprovou ontem projeto que estende benefícios fiscais da Lei Rouanet às doações e patrocínios destinados à construção e manutenção de salas de cinema e teatro em municípios com menos de 100 mil habitantes. O PLS 298/04 é de autoria do senador Aloizio Mercadante (PT-SP) e recebeu emenda do senador Cristovam Buarque (PT-DF).

A proposta original previa a extensão dos benefícios apenas para cinemas, mas a emenda de Cristovam, na forma da subemenda do relator Roberto Saturnino (PT-RJ), ampliou o benefício aos teatros. A emenda especifica ainda que os espaços podem ser usados como centros culturais comunitários. A Lei Rouanet concede dedução integral de imposto de renda para uma série de aportes destinados à produção cultural.

### Recuperação

Durante a discussão da proposta, Mercadante destacou que o objetivo do projeto é permitir à população do inte-



**DIMENSÃO** Cristovam (à esquerda, ao lado de Maciel) assinou emenda que estende os benefícios do projeto à construção de salas de teatro

rior do país desfrutar de novas formas de entretenimento, ampliando a rede de exibição cinematográfica – uma medida importante também para a recuperação do cinema brasileiro. O parlamentar petista lembrou que parcela considerável da população não tem hoje acesso ao cinema, ao teatro ou a centros comunitários e que o projeto beneficiará grande parte da população, uma vez que 73% dos municípios brasileiros têm menos de 20 mil habitantes.

O senador José Jorge (PFL-PE) sugeriu que os benefícios se estendessem à periferia das grandes cidades, mas Cristovam destacou que o objetivo específico do projeto é levar

cinema e teatro para quem não tem essa opção, por falta de infra-estrutura e equipamentos, situação dos habitantes de pequenos municípios. Diferente é o problema de quem não pode pagar pelo cinema, caso dos moradores de periferia de grandes centros, para o que se exige outro tipo de solução, ponderou ele.

### Interesse

Já o senador Romeu Tuma (PFL-SP) elogiou a proposta e disse que há grande interesse dos moradores do interior nessa matéria. De caráter terminativo, o projeto segue diretamente para exame na Câmara, a não ser que haja recurso de pelo menos nove senadores

## Governador Valadares pode ter universidade federal

A Comissão de Educação também aprovou ontem parecer a projeto que autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal do Vale do Rio Doce, em Governador Valadares (MG). A proposição (PLS 16/05) ainda vai a exame do Plenário.

O relator da matéria, senador Hélio Costa, presidente da comissão, disse que não se trata apenas de mais uma universidade pública. Segundo o parlamentar, Governador Valadares envia jovens talentos para o exterior devido à falta de oportunidades profissionais e de estudo.

– A criação da universidade é o caminho para a reestruturação da região – salientou.

### Lauro Campos

A Universidade do Legislativo Brasileiro (Unilegis), em Brasília, poderá ter seu nome alterado para Campus Universitário

Senador Lauro Campos, pois foi aprovado parecer a projeto de resolução (PRS 16/03) nesse sentido, de autoria da senadora Heloísa Helena (PSOL-AL). A proposta homenageia o ex-senador, falecido em 2003, com o intuito de garantir, segundo Heloísa Helena, que “as gerações futuras lembrem-se deste grande brasileiro”.

Cristovam Buarque, relator da matéria, salientou que a homenagem é um ato de justiça. O senador lembrou que, em 40 anos de ofício como professor, o mestre sempre destacou a importância da conscientização política para o fortalecimento da sociedade.

– Lauro Campos lutou pela melhora da educação por meio de seus “discursos-aula”. Por seu rigor ético, o nome de Lauro Campos é apropriado para o Unilegis – disse Cristovam.

A maioria dos senadores

presentes elogiou a iniciativa da homenagem. Marco Maciel (PFL-PE) enfatizou que Lauro Campos é um exemplo a ser seguido pelas novas gerações. Maguito Vilela (PMDB-GO) afirmou que o ex-senador foi um dos grandes batalhadores pela educação e respeitado por seu posicionamento correto e honesto. A discussão e votação do projeto contou com a presença de Oraida Campos, viúva de Lauro Campos.

### Herói da Pátria

A comissão homenageou ainda o Barão de Serro Azul, com a aprovação do Projeto de Resolução do Senado 354/04. Pela proposta, o nome de Ildefonso Pereira Correia – o barão – foi inscrito no *Livro dos Heróis da Pátria*. O relator, senador Flávio Arns (PT-PR), salientou que, antes mesmo do reconhecimento oficial, o novo herói já estava sendo admirado

para que seja analisada também em Plenário.

### Rodovias

Foi aprovado ainda pela CE, em turno suplementar, substitutivo da senadora Maria do Carmo Alves (PFL-SE) ao projeto (PLS 228/04) do senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) que dá novos nomes a trechos da BR-101, na parte em que a rodovia cruza Sergipe. A BR-101 continua se chamando Mário Covas em sua totalidade, de acordo com o projeto, mas seus trechos em Sergipe ficam denominados Rodovia Ensaísta Silvio Romero; Filósofo Tobias Barreto; Escritor Gilberto Amado e Escritor Manoel Bonfim. A matéria, terminativa, segue agora para a Câmara.

O colegiado aprovou dois requerimentos incluindo nomes a serem ouvidos em futura audiência pública sobre a reforma universitária. Um dos requerimentos, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), agrega entre os convidados o reitor da Fundação Zumbi dos Palmares, José Vicente. O segundo, de Hélio Costa (PMDB-MG), pediu a presença de um representante do Fórum Nacional da Livre Iniciativa da Educação. Foi aprovado ainda outro requerimento de Costa para realização de audiência pública para discutir a Semana Educação para Todos.



**FUTURO** Universidade representa solução para jovens que hoje estão abandonando o país, diz Hélio Costa

pelo público que tem acesso ao filme *O Preço da Paz*, no qual aparece o barão.

A CE aprovou ainda projetos de decreto legislativo para o funcionamento de 27 rádios e uma televisão, por meio de autorização, permissão ou concessão. Os projetos ainda vão a exame em Plenário.



Ao homenagear os 40 anos de fundação da Rede Globo de Televisão, em sessão realizada ontem, os senadores enalteceram a importância dos programas exportados pela emissora e sua contribuição para a integração nacional

## 40 anos a serviço da cultura nacional

O Senado prestou ontem homenagem aos 40 anos de fundação da TV Globo. Requerida por Romeu Tuma (PFL-SP), a sessão foi aberta pelo presidente da Casa, Renan Calheiros. Também compuseram a Mesa da sessão João Roberto Marinho, vice-presidente das Organizações Globo;

o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Edson Vidigal; os ministros Ciro Gomes (Integração Nacional) e Eunício Oliveira (Comunicações) e o senador Efraim Morais (PFL-PB).

A trajetória de sucesso da emissora foi saudada por diversos senadores, entre os quais José Sar-

ney (PMDB-AP), Edison Lobão (PFL-MA), Marco Maciel (PFL-PE), Eduardo Azeredo (PSDB-MG), Magno Malta (PL-ES), Alvaro Dias (PSDB-PR), Amir Lando (PMDB-RO), Heráclito Fortes (PFL-PI), Sérgio Cabral (PMDB-RJ), Sérgio Guerra (PSDB-PE) e Leonel Pavan (PSDB-SC).



**RELEVÂNCIA** Papel da TV Globo na integração do país foi destacado por Valadares

### Valadares: "Compromisso com o Brasil"

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) destacou o "espírito visionário, empreendedor e corajoso" do empresário e jornalista Roberto Marinho e elogiou seu "comprometimento com as coisas do Brasil".

O parlamentar salientou a importância da TV Globo para a integração do país, lembrando que, em muitos lugares, a televisão é o único meio de comunicação existente.

– Programas como *Esporte Espetacular* e *Fantástico* deslumbram multidões, assim como as novelas, desde a primeira, *Ilusões Perdidas*, até outras tantas, que nos encantam – disse.

Valadares cumprimentou os profissionais das Organizações Globo, citando vários deles, em especial os que trabalham em seu estado, Sergipe.

– Agradeço a oportunidade de homenagear um sistema de comunicação que tem nos orgulhado e que tem prestado inestimáveis serviços ao desenvolvimento da cultura, da economia, da política e do jornalismo – concluiu.



**DIFUSÃO** Luiz Otávio ressaltou poder de chegar às localidades mais distantes

### Luiz Otávio saúda trabalho da emissora

O poder de penetração da Rede Globo foi ressaltado pelo senador Luiz Otávio (PMDB-PA). Ele observou que é comum ser informado por populares de que apareceu nos telejornais da emissora, em suas visitas a comunidades do interior do estado, mesmo naquelas mais distantes.

O senador disse que a Rede Globo "enche de orgulho" o povo brasileiro, não só pelo trabalho de informação e entretenimento realizado no país, mas igualmente pela exportação da cultura brasileira. Por essas razões, observou, o jornalista Roberto Marinho, fundador da Globo, é frequentemente homenageado pelos senadores.

Luiz Otávio também elogiou a TV Liberal, afiliada da Rede Globo no Pará, fundada em 1975 pelo jornalista Rômulo Maiorana e dirigida, atualmente, por seu filho Rômulo Maiorana Júnior.

Em aparte, os senadores José Jorge (PFL-PE) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA) elogiaram o trabalho realizado pela emissora.



**EXEMPLO** Lúcia Vânia: ousadia de Roberto Marinho deve chegar às futuras gerações

### TV para todos os brasileiros, diz Lúcia Vânia

A senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) destacou o papel da Rede Globo de Televisão como principal fonte de lazer, cultura, entretenimento, informação, educação e conhecimento para milhões de pessoas, principalmente de baixa renda. Ela informou que a TV Globo faz parte da vida de 178 milhões de pessoas somente no Brasil, por meio de 118 emissoras afiliadas, cobrindo 5.445 municípios.

A parlamentar parabenizou João Roberto Marinho, vice-presidente das Organizações Globo, presente à sessão de homenagem aos 40 anos da Rede Globo. Ela afirmou que ele "tem uma grande responsabilidade, de transferir para as futuras gerações a trajetória de ousadia e competência" de seu pai, o jornalista Roberto Marinho.

Além do jornalismo, Lúcia Vânia elogiou o trabalho da emissora em obras ficcionais. Para o senador Sérgio Guerra (PSDB-PE), a TV Globo inaugurou um novo padrão cultural brasileiro.



**MÉRITO** "Saudar a emissora é saudar o Brasil", afirma Demostenes Torres

### Demostenes lembra valor dos programas

O senador Demostenes Torres (PFL-GO) disse que não esquece cenas do *Sítio do Picapau Amarelo*, programa infantil da Rede Globo que estreou há mais de 35 anos. "A minha geração é testemunha da qualidade dos programas da emissora. Eu me lembro que houve choro na minha família com a morte do ator Sérgio Cardoso, no meio da novela *O Primeiro Amor*."

O senador destacou que, na época do regime militar, muitos artistas conhecidos se recusaram a gravar para a emissora, mas logo se renderam, assim como muitos intelectuais que criticavam a TV Globo. "A verdade é que a Globo fomentou a cultura nacional. Assim, saudar a emissora é saudar o Brasil."

Demostenes Torres estendeu seus cumprimentos ao Grupo Jaime Câmara, que retransmite a Globo em oito regiões de Goiás. Estava presente à sessão realizada ontem no Senado o diretor do grupo, Jaime Câmara Júnior.



**MISSÃO** Para Almeida Lima, a abrangência da Globo é fator de integração nacional

### Almeida Lima elogia difusão cultural

O senador Almeida Lima (PSDB-SE) fez votos de que a Rede Globo de Televisão torne-se a "Hollywood do Brasil", numa alusão à meca do cinema norte-americano. Para o senador, seria o coroamento de uma trajetória, na qual o grupo notabilizou-se por exportar a cultura brasileira.

O parlamentar citou conquistas da emissora, como a produção de mais de 200 novelas, 60 delas vendidas a outros países e traduzidas para 24 idiomas. No Brasil, observou, a Globo atinge 99% do território, por meio de 118 afiliadas, chegando a 170 milhões de telespectadores.

Essa abrangência, no entender de Almeida Lima, é um fator de integração nacional e de unidade cultural. Ele disse acreditar que isso se deu sem prejuízo das especificidades regionais, lembrando da existência de grupos associados importantes como a Rede Brasil Sul e a Rede Globo Nordeste, que procuram ter programação com características próprias.



**CIDADANIA** Mercadante destaca temas polêmicos tratados nas telenovelas

### Mercadante: "Globo mudou para melhor"

Durante as homenagens do Senado aos 40 anos da Rede Globo, o senador Aloizio Mercadante (PT-SP) afirmou que já teve "uma atitude bastante crítica em relação à Globo, porque em alguns momentos sua cobertura jornalística não expressava propriamente o pluralismo e o processo democrático existentes no Brasil".

– Mas acho que a Globo mudou, e mudou para melhor, assim como nós do PT. Creio que a democracia ensinou ambos a conviver com o pluralismo, a tolerância e a divergência – disse.

O senador também destacou que, "com as suas telenovelas, a Globo tratou de temas como a discriminação racial e a situação da mulher, que ajudam na construção de uma atitude cidadã".

Mercadante também parabenizou os funcionários da TV Globo, citando os presentes no Plenário, entre eles os jornalistas Lídia Medeiros, Teresa Cruvinel, Cristiana Lobo, Evandro Guimarães e Sílvia Farias.





Senadores destacam a visão de Roberto Marinho ao criar uma empresa moderna que contribui para a formação da opinião pública nacional e hoje é sintonizada em quase todas as cidades brasileiras, além de ser vista em cerca de 30 países



**VANGUARDA** Para Renan, Globo se destaca pela inovação e pela busca da excelência

## Renan: modelo de empresa saudável

Ao afirmar que a Rede Globo representa o que o Brasil tem de mais moderno, o presidente do Senado, Renan Calheiros, disse que a emissora de televisão tem se destacado como "modelo de Primeiro Mundo e de empresa saudável".

– As Organizações Globo e Roberto Marinho sempre representaram a inovação, a busca da excelência técnica e empresarial, e a qualidade. Tudo isso graças à visão do saudoso jornalista ao longo da história, desde que herdou o jornal do pai, Irineu Marinho.

Ao comentar a importância da emissora, o senador registrou que, em recente visita ao Brasil, o moçambicano José Eduardo Agualusa revelou que o português falado em Portugal tem sofrido grandes mudanças por influência da TV Globo.

Renan elogiou, entre as produções da emissora, as novelas, as minisséries, os festivais de música, a adaptação de textos de grandes escritores e a "excelência do jornalismo".

– Para milhões de brasileiros, nas cidades e vilas mais remotas do Brasil, a TV Globo é, em muitos casos, a única fonte de informação sobre o que acontece no resto do país, juntamente com a *Voz do Brasil*. Posso dizer que a rede é um dos principais fatores da integração nacional.



**QUALIDADE** Segundo Maguito, emissora reúne destacados profissionais

## Maguito aponta ênfase em tema social

"A Globo é a quarta maior rede de TV do mundo", destacou o senador Maguito Vilela (PMDB-GO), para quem a importância da emissora se mede não apenas pelas mudanças profundas que operou, ao longo dos anos, na televisão brasileira, como também pela presença cada dia mais forte da temática social.

Depois de assinalar que a programação da rede já chega a 99,8% das cidades brasileiras e é retransmitida em 30 países, o parlamentar lembrou que o *Jornal Nacional* é líder em audiência desde sua estréia, em 1969.

– Na Rede Globo de Televisão encontram-se hoje, sem dúvida, alguns dos mais capacitados profissionais de TV em diversos setores, além de atores e atrizes que brilham nacional e internacionalmente por seu talento.

Maguito observou que os temas tabus abordados pela emissora, seja na teledramaturgia, seja no jornalismo despertam polêmicas nacionais. Citou os debates sobre racismo, drogas e homossexualidade, que acabam influenciando tomadas de decisão, com vistas à solução de problemas.

Ele também saudou a Organização Jaime Câmara, que detém oito afiliadas da Rede Globo em Goiás, a começar pela TV Anhangüera.



**elogio** Tuma ressalta transformação definitiva da identidade cultural

## Tuma lembra campanhas humanitárias

Romeu Tuma (PFL-SP) afirmou que "a saga da TV Globo, que envolveu ousadia, tecnologia, pioneirismo e destemor criativo, transformou definitivamente a nossa identidade cultural". Ele enfatizou que Roberto Marinho começou a implantar a rede de televisão quando já passava dos 60 anos de idade.

O senador disse que, por meio de suas afiliadas, a emissora garante uma audiência média de 63% dos televisores ligados no horário nobre. A Globo concentra ainda 70% das verbas publicitárias, acrescentou.

Tuma destacou a preocupação social da emissora, relembrando campanhas promovidas em suas novelas, como a de doação de órgãos, em *Laços de Família*, e a contra o uso de drogas, em *O Clone*.

– Para a Rede Globo, nunca bastou entreter ou informar, sendo necessário também contribuir para o melhoramento e engrandecimento de nossa sociedade – disse. Ele lembrou também o *Criança Esperança*, que arrecada doações para o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Tuma ressaltou a adaptação de clássicos da literatura, como as obras de Ariano Suassuna (*Auto da Compadecida*) e Jorge Amado (*Gabriela, Tieta*), entre outros.



**MISSÃO** Jereissati salienta contribuição à transparência na vida pública

## Jereissati aplaude ação política

Para Tasso Jereissati (PSDB-CE), Roberto Marinho conseguiu criar uma empresa nacional, com características nacionais, gestão nacional e reconhecimento internacional, o que constitui "um símbolo de até onde podemos chegar como empresários".

O senador disse ser profundo admirador das Organizações Globo, pelo que têm desempenhado no sentido de ter a transparência da vida pública como preceito fundamental da democracia e da República. Ele observou que esse é um papel essencial, por fazer com que a opinião pública brasileira tome conhecimento de como ocorrem as coisas no poder.

– Ao se trazer a público as mazelas, os vícios da política tradicional, entramos em um processo de amadurecimento do processo democrático.

Em aparte, José Sarney (PMDB-AP) elogiou o pioneirismo de Roberto Marinho e apontou a qualidade como principal característica da emissora.

– A Rede Globo, durante esses 40 anos, foi a história do Brasil em cores e em fatos. Contribuiu para a cultura nacional de forma muito importante. Digo cultura em sua expressão mais genuína, a cultura popular, o cotidiano da vida brasileira – afirmou Sarney.



**RESISTÊNCIA** Antonio Carlos afirma que Marinho se recusou a demitir comunistas

## ACM exalta a coragem do jornalista

Na sua homenagem à Rede Globo, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) lembrou que Roberto Marinho se recusou a demitir funcionários comunistas durante o regime militar. O parlamentar afirmou que uma das qualidades do fundador da emissora foi promover a união entre seus filhos na condução do conglomerado de mídia.

Ele recordou que a autorização para a criação da emissora foi concedida no governo do presidente Castelo Branco – o primeiro do regime militar, iniciado com o golpe de 1964. E disse que Castelo tinha um "senso cultural muito grande e, sobretudo, amor às artes".

Antonio Carlos revelou que, logo após o Ato Institucional nº 2, em 1965, "um ministro de Estado, numa sala do Ministério da Justiça, solicitou que os proprietários de jornais e redes de televisão retirassem de seus quadros aquelas pessoas consideradas incompatíveis com o regime de então". Marinho, segundo o senador, afirmou ao ministro: "Na Rede Globo eu comando, e não demitirei comunistas por vontade do governo".

O parlamentar ressaltou que Roberto Marinho educou seus filhos orientando-os para "o trabalho e os grandes movimentos do país".



**PAPEL** De acordo com Hélio Costa, empresa leva cultura brasileira a outros povos

## Hélio Costa dá testemunho de repórter

O então repórter Hélio Costa, da TV Globo, estava na ante-sala do general-comandante das forças de segurança do Japão à espera de uma entrevista exclusiva. Enquanto aguardava ser recebido, percebeu que o general dispensara Dan Rather, um dos mais poderosos jornalistas americanos à época, que saiu do recinto chateado, sem imagem e sem qualquer tipo de gravação. A resposta do general a Hélio Costa para tanta cortesia não deixou de surpreender: "Meu tio mora em São Paulo e quero que ele me veja na TV Globo".

A história foi contada ontem por Hélio Costa (PMDB-MG), em Plenário, para ressaltar o destaque que a TV Globo ganhou em todo o mundo nos seus 40 anos de existência e como a empresa vem contribuindo para levar aspectos da cultura brasileira a outros povos. Ele trabalhou na Globo por 23 anos e é pioneiro da emissora na cobertura do noticiário internacional.

O parlamentar disse ter sido testemunha ocular do extraordinário trabalho desenvolvido por Roberto Marinho na materialização da TV Globo, e do empenho do jornalista na modernização da empresa, o que fez a diferença em relação a outras emissoras do Brasil e de outros países.



Arthur Virgílio analisa relação com militares, Cristovam pede apoio para educação, Mão Santa enaltece Roberto Marinho, Sérgio Cabral destaca papel da Globo no Rio, José Agripino elogia herdeiros e Pavan diz que TV é parte da vida brasileira



**DENÚNCIA** Arthur Virgílio lembra que Roberto Marinho condenou a censura



**COBRANÇA** Para Cristovam, não basta a Globo; é preciso também ter escolas no país



**PEDIDO** Mão Santa diz que a Globo fez documentário sobre as belezas do Piauí



**MEMÓRIA** Sérgio Cabral acompanhava o pai jornalista em trabalhos para a Globo



**HERANÇA** Agripino afirma que herdeiros da Globo seguem a filosofia do pai



**ALCANCE** Para Pavan, nada relevante acontece no Brasil sem que as pessoas saibam

## "TV não teve ligação com a ditadura"

Na homenagem prestada ontem pelo Senado à Rede Globo, o líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM), afirmou que a emissora, criada em 1965, aproveitou os projetos de integração nacional de Juscelino Kubitschek, aos quais o regime militar resolveu dar continuidade.

Arthur Virgílio citou o livro do jornalista Pedro Bial sobre Roberto Marinho, que desmente a idéia de que a emissora teve estreita relação com o regime militar. O senador ressaltou que televisão é concessão, podendo ser cassada, o que exige cuidado redobrado em um regime de exceção. Ele lembrou que a primeira versão da novela *Roque Santeiro* foi censurada, fato denunciado por Roberto Marinho em editorial na TV Globo.

– Não há contribuição maior que essa para a democracia brasileira – comentou o senador.

Virgílio destacou que a emissora, apesar de comediada no início da campanha "Diretas Já", teve importante papel na divulgação do movimento, contribuindo para o fim do período militar.

O parlamentar também mencionou que o livro de Bial rebate a noção de que houve ingerência estrangeira na TV Globo, devido ao capital que ela recebeu do grupo norte-americano Time-Life.

## Cristovam pede apoio para educação

Após exaltar a importância da Rede Globo para a unificação do país, o senador Cristovam Buarque (PT-DF) pediu à emissora destaque para a importância da educação nessa tarefa. Cristovam solicitou aos dirigentes da empresa que façam o povo perceber que não basta a Rede Globo para unir o Brasil; será preciso também a escola.

– Se passar essa mensagem, estará completa a tarefa unificadora nacional da Rede Globo – afirmou o parlamentar.

Cristovam assinalou que, como o Brasil é um país sem escola e sem educação, coube à mídia falada, particularmente à Rede Globo, a tarefa de levar a cultura nacional à população. De acordo com o senador, sem essa mídia, talvez nem o português falado no país fosse o mesmo. Destacou também o papel da Fundação Roberto Marinho "no preenchimento do vazio educacional do Brasil".

O senador Gerson Camata (PMDB-ES) ressaltou a "capilaridade em mão dupla" da rede, que informa imediatamente o que acontece nos rincões mais recônditos do país. Já Ney Suassuna (PMDB-PB) disse que a emissora tem seus produtos exibidos hoje em todo o mundo.

## "Símbolo do Brasil", afirma Mão Santa

Durante a sessão em homenagem as 40 anos da Rede Globo, o senador Mão Santa (PMDB-PI) enalteceu a emissora e seu fundador, o jornalista Roberto Marinho, falecido em 2003.

– Assim como a Bandeira Nacional, o Brasão Nacional, o Cristo Redentor e Brasília, a Rede Globo é um símbolo do Brasil.

Mão Santa relatou encontro que teve com Roberto Marinho quando era governador do Piauí. Na ocasião, ele concedeu ao empresário a Comenda do estado. O senador recordou que pediu ao jornalista que divulgasse as belezas piauienses, como o delta do rio Parnaíba, e que, poucas semanas depois, uma equipe da TV fez um documentário sobre a região.

O senador lembrou também a ocasião em que seu neto lhe pediu para visitar a Rede Globo, e Mão Santa impôs como condição melhores notas escolares. Disse que seu neto se esforçou e progrediu nos estudos, incentivado pela perspectiva de conhecer a emissora.

Em aparte, o senador Alvaro Dias (PSDB-PR) mencionou os prêmios recebidos por programas produzidos pela Globo, como o *Sítio do Picapau Amarelo*, que ganhou prêmio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

## Cabral: padrão influenciou o cinema

Em seu discurso na sessão especial de ontem, o senador Sérgio Cabral (PMDB-RJ) ressaltou a importância da presença da Rede Globo no Rio de Janeiro para o desenvolvimento da cidade.

– O povo está orgulhoso de ter a TV Globo como patrimônio – enfatizou.

O senador disse ter sido testemunha da independência de Roberto Marinho em relação ao regime militar quando acompanhava seu pai, o jornalista Sérgio Cabral, em trabalhos na empresa. Ele se lembrou com emoção de um especial preparado pelo pai sobre Tom Jobim.

Sérgio Cabral afirmou que a atual qualidade do cinema nacional e da publicidade brasileira foi influenciada pelo "padrão Globo de qualidade".

– A Globo foi e será líder de audiência porque tem qualidade – frisou Sérgio Cabral.

Em seu discurso, o senador homenageou o jornalista da Globo Tim Lopes, assassinado por traficantes no Rio de Janeiro, afirmando que ele é uma referência na luta contra a violência.

Em aparte, o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) se associou à homenagem prestada por Cabral, destacando o trabalho da TV Globo no Nordeste, e elogiou o repórter Francisco José, que cobre a região.

## Matéria-prima é o talento, diz Agripino

O senador José Agripino (PFL-RN) elogiou Roberto Irineu, João Roberto e José Roberto Marinho, os três filhos de Roberto Marinho, que o sucederam no comando da empresa, por terem dado seguimento à filosofia do pai: colocar a rede a serviço do interesse coletivo.

– A matéria-prima da Globo é o talento. Por isso, ela tem que dispor de pessoas qualificadas, que sabem produzir. Talvez esteja aí um mérito que precisamos realçar em Roberto Marinho: ele teve a coragem de chamar talentos de todas as matizes políticas, sem censurar suas opiniões – afirmou José Agripino.

Em aparte, o senador Marco Maciel (PFL-PE), opinou que, mais que integrar o território brasileiro com sua programação, a Globo teve papel destacado na promoção do Brasil no exterior. Já o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) citou alguns pontos que, a seu ver, traduzem a importância da Globo: programação educativa, iniciativas na área de educação e jornalismo de qualidade.

O senador Edison Lobão (PFL-MA) registrou que foi o primeiro editor de jornalismo da sucursal da Rede Globo em Brasília. Ele destacou que recebeu carta-branca para implantar um jornalismo de qualidade.

## Pavan: Brasil passou a se conhecer

Ao opinar que a história da Rede Globo se confunde com o desenvolvimento da televisão brasileira e com a evolução política do país, o senador Leonel Pavan (PSDB-SC) destacou que o Brasil passou a se conhecer melhor devido às reportagens veiculadas por sua principal emissora. Ele acrescentou que a emissora já faz parte da trajetória de vida do brasileiro.

– Assistimos por meio dos jornais da Globo fatos marcantes da história do Brasil e do mundo e, muitas vezes, vimos a história acontecer diante de nossos olhos. A eleição de Tancredo, a posse de Sarney, a promulgação da Constituição, a queda do Muro de Berlim, o fim do governo Collor, a criação do real e a Guerra do Golfo são só alguns exemplos – enumerou Pavan.

Para o senador, nada relevante ocorre no território brasileiro sem que chegue ao conhecimento público rapidamente. Ele registrou que foi depois de assistir, na Globo, às imagens da miséria causada pela seca que o brasileiro se mobilizou para socorrer os nordestinos. Pavan também lembrou que a auto-estima do brasileiro aumentou após as reportagens que mostravam as riquezas culturais do país, o espírito empreendedor de seu povo e a viabilidade da economia brasileira.



Geraldo Magela



**ENCONTRO** José Eduardo dos Santos (E), em visita oficial ao Brasil, conversa com Renan Calheiros sobre os sistemas parlamentares dos dois países

## Presidente de Angola é recebido no Senado

Em visita oficial ao Brasil, o presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, foi recebido ontem pelo presidente do Senado, Renan Calheiros. Em encontro no Salão Nobre do Senado Federal, os dois presidentes trocaram presentes e impressões sobre os respectivos sistemas parlamentares.

Em seguida, Renan acompanhou Santos até o Plenário, onde estava sendo realizada homenagem especial à Rede Globo de Televisão pelos 40 anos de sua fundação.

### Indicações da OAB

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Roberto Busato, entregou ontem a Renan Calheiros a lista dos quatro nomes indicados pelo Conselho Federal da Ordem para as vagas destinadas a advogados no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Para o Conselho Nacional de Justiça foram eleitos Paulo Luiz Netto Lobo, de Alagoas, e Oscar Otávio Coimbra Argollo, do Rio

de Janeiro. Para o Conselho Nacional do Ministério Público foram indicados o cearense Ernando Uchoa Lima e o gaúcho Luiz Carlos Madeira.

Busato disse que a OAB não está preocupada com o atraso nas indicações de outras organizações e sim em indicar bons advogados para as vagas disponíveis. Ele assinalou que os conselhos são instrumentos fortalecedores do Estado democrático de direito e aperfeiçoadores do Poder Judiciário, especialmente no aspecto ético.

– Onde foram instalados na Europa, funcionaram perfeitamente bem. Em Portugal, houve uma reação da magistratura, como aqui no Brasil, mas hoje são bem aceitos e há até uma posição favorável à ampliação da presença de pessoas que não pertençam ao Judiciário – salientou.

Busato acredita que também no Brasil os conselhos “têm tudo para dar certo, apesar de alguns inconformismos de setores mais retrógrados da magistratura”.

## Votação de reajuste nas tabelas do IR depende de acordo

O presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, após o término da sessão em homenagem aos 40 anos de fundação da TV Globo, anunciou que, em virtude da falta de acordo entre as lideranças partidárias, continua adiada a votação do projeto de lei de conversão (PLV 5/05), referente à medida provisória (MP 232/04) que dispõe sobre o reajuste nas tabelas do Imposto de Renda.

A matéria, que vem truncando a pauta do Plenário do Senado desde quinta-feira da semana passada, foi aprovada na Câmara dos Deputados,

após o governo editar outra medida provisória (MP 243/05), que retirou da proposta original os dispositivos que faziam incidir novos impostos sobre segmentos empresariais prestadores de serviços e algumas atividades vinculadas à agricultura. O projeto de lei de conversão que está em exame no Senado, portanto, só trata da correção da tabela do Imposto de Renda.

Havendo acordo entre os líderes partidários, a matéria poderá ser votada na sessão deliberativa de hoje.

### Conselho de Comunicação Social do Congresso ouve representantes do setor em audiência

O endurecimento das restrições à propaganda de bebidas alcoólicas nos meios de comunicação foi criticado durante audiência pública no Conselho de Comunicação Social do Congresso e considerado um atentado à liberdade de expressão e ao direito de informação. Segundo informou o presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), José Inácio Pizani, durante o debate, cerca de 200 projetos com esse teor tramitam hoje na Câmara e no Senado.

– A Abert assume a defesa

intransigente da liberdade de expressão, sem censura e com o anúncio de produtos lícitos – declarou Pizani.

Embora não se mostre alheio aos problemas gerados pelo uso inadequado de álcool, principalmente seu consumo por menores, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), Milton Seligman, sustenta não existir, estatisticamente, correlação entre investimentos publicitários e aumento no consumo do produto. Conforme observou, a produção de cerveja no país se manteve estável nos últimos dez anos.

– A razão pela qual as empresas fazem publicidade é para fidelizar consumidores e ganhar participação no mercado de outras marcas – explicou.

Na opinião do diretor-executivo do Conselho Nacional de

Auto-Regulamentação Publicitária (Conar), Edney Narchi, já existe um amplo aparato de controle legal e ético para regular a propaganda comercial de bebidas alcoólicas e proteger os direitos do cidadão.

Além de comentar a normatização prevista na Constituição e em outras três leis, Narchi destacou parâmetros inseridos com essa finalidade no Código Brasileiro de Auto-Regulamentação Publicitária. Mudanças introduzidas nesse código em 2003 teriam desestimulado a produção legislativa nessa área, observou Narchi.

Ao final da audiência, o presidente do Conselho de Comunicação, Arnaldo Niskier, adiantou que o colegiado deve se debruçar sobre deficiências na fiscalização da proibição de venda de bebidas alcoólicas a menores.

**JORNAL DO SENADO**  
completa dez anos de existência.

Durante esse período, o jornal procurou contribuir para que a divulgação das atividades do Legislativo fosse ampla e acessível à sociedade. As mais de 2 mil edições já publicadas mostram mudanças no projeto gráfico, aumento do número de páginas e de assinantes, introdução de cores na edição diária, criação de uma edição semanal e de um caderno destinado a divulgar os direitos dos cidadãos, além de uma versão eletrônica disponível na Internet.

O que nunca mudou foi o compromisso de dar à sociedade, por meio da informação, instrumentos para que conheça melhor o trabalho dos parlamentares e, assim, possa ter a oportunidade de exercer sua cidadania plenamente.

**JORNAL DO SENADO**  
**10 ANOS**

Ano: Celso Quartim – Jornal do Senado





Fotos: Célio Azevedo

**PREOCUPAÇÃO** Todeschini, do Ministério do Trabalho, ao lado do senador Luiz Otávio, presidente da CAE, afirmou aos parlamentares da comissão que é preciso gerar empregos para os jovens

## Reforma tributária pode reduzir desemprego

Opinião é do secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho, em audiência no Senado

Não são somente os incentivos fiscais concedidos às empresas que irão resolver o problema do desemprego, tanto de jovens quanto de trabalhadores com mais de 40 anos. É preciso que a reforma tributária e mudanças na legislação favoreçam todos os trabalhadores, independentemente da faixa etária. A

afirmação foi feita, ontem, pelo secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, Remígio Todeschini, durante audiência pública realizada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para instrução de projeto de lei que concede incentivos fiscais a empresas que empreguem pessoas com mais de 40 anos.

O projeto (PLS 103/99) é de autoria do senador Jefferson Péres (PDT-AM) e a audiência pública foi requerida pelos senadores Delcídio Amaral (PT-MS), Romeu Tuma (PFL-SP) e Ana Júlia Carepa (PT-PA).

Todeschini acredita que a

reforma tributária do governo também precisa aprimorar o repasse de verbas às pequenas e médias empresas e diminuir os encargos sociais que incidem sobre elas.

### Seguro

Dados apresentados pelo secretário indicam que o seguro-desemprego atendeu quase 4,9 milhões de trabalhadores no ano passado. Desse total, segundo ele, cerca de 15% têm mais de 40 anos de idade.

– O desemprego no Brasil atinge 11% da mão-de-obra adulta com idade acima de 40 anos contra 75% entre jovens de 18 a 25 anos – disse Todes-

chini. Na opinião do secretário, o repasse de verbas do Fundo do Amparo ao Trabalhador (FAT), que no ano passado movimentou R\$ 20 bilhões, deveria estar condicionado à geração de empregos que beneficiassem sobretudo jovens, mulheres e negros.

De acordo com Todeschini, o desemprego juvenil atinge ainda mais as mulheres de baixa renda que não completaram o ensino fundamental e, muitas vezes, são chefes de família.

– Cerca de 70% das mulheres desempregadas são negras e possuem baixa renda. No ano passado, 200 mil jovens foram

atendidos pelo ministério e, desses, 107 mil foram recolocados no mercado de trabalho por meio do Sistema Público de Emprego. É necessário melhorar a qualificação profissional e investir nos programas de inclusão digital para os jovens das periferias dos grandes centros urbanos – disse o secretário de Políticas Públicas de Emprego.

O Sistema Público de Emprego é o arcabouço institucional que articula o sistema de benefícios financeiros ao trabalhador desempregado, a intermediação, a reciclagem e a qualificação profissional.

## Jefferson diz que seu projeto tem caráter humanitário

Na audiência com o secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, Remígio Todeschini, o autor do projeto que concede incentivos fiscais a empresas que empregarem trabalhadores com mais de 40 anos, senador Jefferson Péres (PDT-AM), destacou o lado humanitário do projeto.

– Todos sabem que os desempregados maiores de 40 anos enfrentam enormes dificuldades para encontrar emprego formal. Nesse caso, o desemprego é muito mais cruel do que aquele que atinge o jovem, que na maioria das vezes vive com os pais e não conhece o sentimento de humilhação. O jovem tem esperança de que pode mudar de vida, estudar, fazer concursos ou melhorar a qualificação. Isso não acontece com quem tem acima de 40 anos, não tem amparo domé-

stico e corre o risco de sofrer com a depressão. O projeto não tem a pretensão de mudar o problema, pois as leis não mudam a realidade social, mas minimizam – disse Jefferson.

Já o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) sugeriu a Todeschini que envie os dados sobre o desemprego elaborados pela secretaria às reuniões mensais do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Desse modo, afirmou o senador, os técnicos da área econômica poderiam ter uma visão mais realista da questão.

Para o senador Osmar Dias (PDT-PR), o desemprego tem relação com a falta de qualificação profissional dos trabalhadores.

Na avaliação do senador César Borges (PFL-BA), a população está frustrada com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



### Desemprego é maior entre os jovens

Taxa de desocupação da população de dez anos ou mais de idade – 2003 (%)

Unidade	Grupos de idade				Total
	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 49 anos	50 anos/mais	
Brasil	19,0	18,0	7,5	3,9	9,7
Região Norte (1)	19,2	20,5	7,9	2,9	10,9
Região Nordeste	10,2	16,9	7,3	2,5	8,7
Região Sudeste	28,9	20,5	8,6	5,5	11,5
Região Sul	17,1	13,0	5,0	2,6	6,8
Região Centro-Oeste	23,7	16,1	6,3	3,8	9,0

Fonte: IBGE - Síntese de Indicadores Sociais/2004  
(1) Não inclui a população rural de AC, RR, RO, PA e AP.

– Temos um governo presidido por um ex-sindicalista e todos esperavam muito mais das atuais políticas para a geração de emprego. O país precisa de crescimento consistente, sem altos e baixos na taxa de

juros. Não adianta manter moeda forte se a carga tributária desestimula a atividade econômica privada. A burocracia pesada prejudica quem quer produzir. Por isso, milhões de trabalhadores são mantidos na

ilegalidade. A população esperava políticas criativas e o que se vê é o contingenciamento dos recursos do trabalhador pelo governo que prometeu criar 10 milhões de empregos – disse César Borges.

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Efraim Morais, Eduardo Siqueira Campos e Romeu Tuma